



**Centro Universitário Leonardo da Vinci**

**PROJETO DE EXTENSÃO**



**CONSTRUÇÃO DE HORTA COMUNITÁRIA**

## **PROJETO: Construção de horta comunitária**

### **RESUMO:**

*A construção de horta comunitária é uma ação que consegue envolver a comunidade local e integrar questões ambientais, que objetiva mudança de atitude, que incentiva a cooperação e a solidariedade, que pratica o respeito e a tolerância e que busca resgatar valores éticos hoje perdidos na nossa sociedade. As hortas comunitárias surgem como uma alternativa viável para comunidades em situação de vulnerabilidade social, pois se constituem em uma fonte importante de alimento para inúmeras famílias, além de melhorar a qualidade dos hábitos alimentares, promovendo saúde e bem-estar social. O objetivo central deste projeto é conscientizar a comunidade local quanto à importância do projeto como laboratório vivo de consciência pública, voltada à educação alimentar e à preservação ambiental. Neste sentido, a mediação do projeto aqui apresentado será realizada pelos acadêmicos da UNIASSELVI, beneficiados pelo Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU, compreendendo 20 horas a serem cumpridas em ações sociais.*

**Palavras-chave:** Horta comunitária. Cooperação. Alimentação saudável.

### **INTRODUÇÃO:**

A alimentação desempenha um papel fundamental durante todo o ciclo de vida dos seres vivos, pois é através dos alimentos que o organismo adquire as substâncias necessárias para seu sustento.

Buscando a promoção de hábitos alimentares saudáveis entre pessoas das comunidades e suas famílias, foi elaborado este projeto que visa estabelecer um vínculo afetivo com a terra e com os alimentos, retirados a partir de seu manejo ecologicamente correto.

A construção de hortas comunitárias é uma ação que consegue envolver a comunidade local e integrar questões ambientais, que objetiva mudança de atitude, que incentiva a cooperação e a solidariedade, que pratica o respeito e a tolerância e que busca resgatar valores éticos hoje perdidos na nossa sociedade. Dessa forma, as hortas se constituem num instrumento que possibilita o aumento do consumo de frutas e hortaliças, a construção de hábitos alimentares saudáveis e o resgate dos hábitos regionais e locais (MUNIZ; CARVALHO, 2007).

O objetivo central deste projeto é conscientizar a comunidade quanto à importância do projeto como laboratório vivo de consciência pública, voltada à educação alimentar e à preservação ambiental.

Neste sentido, a mediação do projeto aqui apresentado será realizada pelos acadêmicos da UNIASSELVI, beneficiados pelo Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU, compreendendo 20 horas a serem cumpridas em ações sociais.

## **OBJETIVOS:**

- estimular hábitos alimentares saudáveis;
- fortalecer o convívio comunitário;
- exercitar a cooperação e o trabalho em equipe;
- favorecer a aquisição de novos conhecimentos técnicos de plantio e manejo;
- incentivar os participantes ao cultivo da horta em suas residências.

## **JUSTIFICATIVA:**

O projeto se justifica por promover ações sociais voltadas para a melhoria da qualidade alimentar da população. As hortas comunitárias surgem como uma alternativa viável para comunidades em situação de vulnerabilidade social, pois se constituem em uma fonte importante de alimento para inúmeras famílias, além de melhorar a qualidade dos hábitos alimentares, promovendo saúde e bem-estar social. Outra questão relevante é a discussão sobre uso dos recursos naturais que são consumidos pela comunidade, permitindo vivenciar um programa de cultivo de hortaliças sem degradar o meio ambiente e sem comprometer a saúde humana.

## **LOCAL ONDE O PROJETO PODE SER APLICADO:**

Os acadêmicos podem realizar as atividades do projeto apresentado nos seguintes locais:

- Programas sociais e educativos;
- Entidades religiosas: paróquias, comunidades, grupos de jovens, conselhos pastorais e outros;
- Organizações não Governamentais (ONGs): asilos, orfanatos, casas lares, centros de atendimento ao menor, rede feminina;
- Grupos sociais organizados: terceira idade, sindicatos, associações de bairros e outros.

## **METODOLOGIA:**

### **1. Contato inicial e levantamento do local a ser utilizado:**

Realizar conversa com o responsável pela comunidade, a fim de apresentar o projeto, a metodologia a ser aplicada e os ajustes necessários, conforme a demanda.

Na aceitação, deverá se fazer um reconhecimento prévio do espaço a ser utilizado, visando reconhecer qual tipo de horta melhor se adequa ao ambiente. No caso de ser horta tradicional, com canteiros no chão, você precisará analisar o melhor local para instalação dos mesmos, levando em consideração a luminosidade, umidade do local, distante de sanitários e esgotos, cercado para evitar animais. Veja também se a comunidade possui

ferramentas básicas para revolver a terra e outros utensílios que poderão ser utilizados para a preparação do terreno.

Outro tipo de horta que você poderá instalar é uma horta móvel ou suspensa, em garrafas PET ou outro material que não fique em contato direto com o solo. Para tanto, também se deve levar em consideração o local para alocação, observando todos os cuidados básicos da instalação já citados.

Buscar, junto ao responsável, o melhor dia para realizar a conversa com a comunidade que participará. Determinado isto, deve-se preparar os materiais necessários para a aplicação do projeto.

Vamos explorar, no quadro 1 que segue, os materiais e tipos de hortas que você poderá instalar. São basicamente de dois tipos:

### Quadro 1 - Modelos de hortas em canteiros e suspensas

#### 1. Modelos de hortas tradicionais, com canteiros feitos diretamente no chão



Fonte: Horta na Escola Municipal Frederico Lenz (2015)

Materiais:

- Rastilho ou outros materiais para revolver a terra;
- Sementes, doadas pelos participantes;
- Água;
- Placas para indicação da plantação.

#### 2. Modelos de hortas feitas em garrafas PET e outros materiais



Fonte: Mini horta em garrafa PET (2015)

Materiais:

- Terra que pode ser de terreno baldio;
- Garfos ou materiais para revolver a terra;
- Sementes, doadas pelos participantes;
- Garrafa PET, pneu, lata ou outro material que sirva de vaso para a plantação;
- Fio de nylon, corrente ou outro material que permita suspender os vasos;
- Pregos ou parafusos;

- Madeira de pallet descartada para servir de suporte para os vasos, se for o caso;
- Água;
- Placas para indicação da plantação.

## 2. Primeiro momento com os participantes e levantamento de conhecimentos prévios

Este encontro tem por objetivo inicializar o projeto, de maneira a sensibilizar os participantes em relação ao tema proposto. Para isto, você poderá fazer uso de conversa para envolver as pessoas neste universo e trabalhar as questões referentes ao conhecimento prévio sobre a importância de uma alimentação saudável, cultivo de vegetais, necessidades das plantas (luz, água, cuidados).

Deixar como tarefa, para o próximo encontro, o recolhimento de sementes dos alimentos que são preparados em suas casas. Estas devem ser dispostas sobre papel para secarem e, a seguir, acondicionadas em um frasco para facilitar o transporte. Cada um deve identificar o tipo de semente para preparar plaquinhas de identificação para os canteiros.

## 3. Segundo momento com os participantes e produção dos canteiros:

Neste encontro você conduzirá a produção dos canteiros para a horta com os participantes. Seguem etapas a serem desenvolvidas:

**a. reconhecimento do espaço:** nesse momento você deve fomentar uma conversa sobre as temáticas envolvidas nesse projeto e também fazer o reconhecimento do local onde será feita a horta e explorar os materiais que serão utilizados para semeadura, rega e demais cuidados.

**b. montagem dos canteiros:** para iniciar o trabalho o ideal é que os canteiros tenham 2 metros de comprimento por 1 de largura e, no mínimo, 50 centímetros entre um canteiro e outro. Pode-se colocar na lateral do canteiro um suporte de garrafas, tijolos ou madeira de pallet para segurar a terra.

**c. escolha das sementes e identificação:** fazer a triagem dos lotes de sementes que foram trazidos pelos participantes, enquanto fazem isso aproveite para conversar sobre as sementes e seus benefícios para a saúde humana. Preparar plaquinhas para identificação dos canteiros, com material reciclável, como caixa de papelão, madeira de pallet.

**d. semeadura:** pode-se usar a semeadura direta, dispondo as sementes diretamente nos canteiros, cobrindo com uma fina camada de terra e regando com água. É interessante usar sementes que tenham germinação rápida, a fim de conseguir plantas para consumo no final do projeto, para isso observe o quadro 1.

Quadro 1 - Tabela com prazos para germinação das sementes e espaçamento entre plantas

Semente	Época de plantio	Tempo para colheita	Espaçamento entre plantas (cm)
<b>Abóbora</b>	Julho a novembro	5 a 6 meses	100 x 100
<b>Alface</b>	Todo o ano	60 a 80 dias	20 x 20
<b>Cenoura</b>	Maio a julho	80 a 90 dias	5 x 5
<b>Couve</b>	Todo o ano	60 a 70 dias	20 x 20
<b>Feijão</b>	Agosto a Maio	40 a 60 dias	40 x 15
<b>Rabanete</b>	Todo o ano	30 dias	20 x 5
<b>Salsa</b>	Todo o ano	40 a 50 dias	20 x 5

<b>Tomate</b>	Agosto a dezembro	4 meses	80 x 50
---------------	-------------------	---------	---------

Fonte: IRALA; FERNANDEZ; RECINE (2001, p.7).

**e. rega:** o processo de rega do canteiro é importante. Deve ser realizado de manhã cedo e também no final da tarde.

**f. retirada de plantas invasoras:** para evitar o aparecimento de doenças e pragas nos canteiros é necessário retirar os pastos que possivelmente vão germinar após terem a terra revolvida.

**g. cronograma de atuação das turmas junto aos cuidados básicos das plantas:** faça um cronograma de atividades que ficarão sob responsabilidade das pessoas, para realizar os cuidados básicos com as novas plantinhas, no período em que você não estiver presente. Assim você deixará um legado para a comunidade, cuja responsabilidade será de todos.

**h. colheita:** você pode sugerir um encontro ou feira para que as pessoas possam degustar o que foi produzido na horta. Além de sugerir a continuidade do projeto.

**Observação:** incentivar que as pessoas repliquem o procedimento de construção dos canteiros e da horta em suas casas. Solicitar que sejam trazidas fotos das hortas construídas. Anotar, fotografar e comparar os resultados depois de transcorridos 15 dias, 30 dias e 60 dias.

**i. finalização do projeto:** esta etapa é extremamente importante e você deve solicitar e recolher as fotos das hortas criadas pelos participantes que reproduziram o projeto em suas casas.

### CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO DO PROJETO

Etapa	Ações	C/H
1. Contato com a comunidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação do projeto;</li> <li>• Escolha do melhor modelo de horta.</li> </ul>	1h
2. Encontro com os participantes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantamento dos conhecimentos prévios;</li> <li>• Apresentação do projeto.</li> </ul>	4h
3. Montagem e acompanhamento da horta	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Montagem da horta escolhida;</li> <li>• Explicações acerca dos procedimentos;</li> <li>• Semeadura.</li> </ul>	5h
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cuidados básicos e continuidade do projeto;</li> <li>• Construção do cronograma de atividades sob de responsabilidade das pessoas, com a horta.</li> </ul>	5h
4. Finalização do projeto	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Degustação dos produtos da horta;</li> <li>• Resgatar fotos do projeto e das hortas construídas na casa dos participantes.</li> </ul>	5h
Total		20h

### REFERÊNCIAS

COZINHAS ITATIAIA. **Mini horta em garrafa PET**. Disponível em: <<http://www.cozinhasitatiaia.com.br/blog/mini-horta-na-garrafa-pet>>. Acesso em: 28 jul. 2015.

HORTA na Escola Municipal Frederico Lenz. **Jornal Semanal**. Disponível em: <<http://www.jsemanal.com.br/612-horta-na-escola-municipal-frederico-lenz/complementa-a-merenda-escolar>>. Acesso em: 28 jul. 2015.

MUNIZ, V. M.; CARVALHO, A. T. de. O Programa Nacional de Alimentação Escolar em município do estado da Paraíba: um estudo sob o olhar dos beneficiários do Programa. **Revista de Nutrição**, Campinas-SP, v. 20, n. 3, p. 285-296, 2007.